## [Megainvestidor George Soros compra mais ações da Petrobrás](http://m.estadao.com.br/noticias/economia%2Cmegainvestidor-george-soros-compra-mais-acoes-da-petrobras%2C1609845%2C0.htm%22%20%5Co%20%22)

## Bilionário vai na direção contrária de grandes fundos dos Estados Unidos e aumenta aposta na estatal

## 19.12.2014 | 15:40

## inShare


## http://m.estadao.com.br/img/fb-compartilhar.png

## http://m.estadao.com.br/img/ico_whatsup.gif


## Altamiro Silva Júnior - correspondente da Agência Estado

## George Soros

## O bilionário americano George Soros

## Reuters

## Enquanto grandes fundos dos Estados Unidos reduziram nos últimos meses as apostas em papéis da Petrobrás, um grande investidor está indo na direção contrária, o bilionário George Soros. Desde o começo do ano ele vem aumentando as compras de ações da empresa brasileira e no último trimestre dobrou a quantidade de papéis em suas carteiras.

## Notícias Relacionadas

## [Auditoria da CGU aponta prejuízo de US$ 659,4 milhões na compra de Pasadena](http://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/auditoria-da-cgu-aponta-prejuizo-de-us-6594-milhoes-na-compra-de-pasadena/)

## [Standard & Poor’s rebaixa nota da Petrobrás](http://m.estadao.com.br/noticias/governanca%2Cstandard-e-poors-rebaixa-nota-da-petrobras%2C1608230)

## Soros fechou o terceiro trimestre com 5,1 milhões de ações e opções de compras da Petrobrás. No período anterior, ele tinha 2,4 milhões de papéis, também acima dos 2 milhões do primeiro trimestre, de acordo com dados enviados pela Soros Fund Management, que administra cerca de US$ 28 bilhões, para a Securities and Exchange Commission (SEC, que regula o mercado de capitais norte-americano). Pelas regras dos Estados Unidos, os fundos precisam informar à SEC a cada trimestre como estão suas carteiras no fechamento do período, com a quantidade de ações e as empresas em que investem.

## Já outros grandes fundos dos EUA têm vendido ações da Petrobrás. A Millennium Management, que administra cerca de US$ 22 bilhões, reduziu sua exposição em 86% no terceiro trimestre comparado com o segundo período de 2014. A Discovery Capital, que faz a gestão de US$ 15 bilhões, cortou em 28%, e a D.E. Shaw, com recursos de US$ 34 bilhões, em 9%.

## Outros fundos foram ainda mais radicais. A AlphaBet Management, que agora se chama Saiers Capital e administra US$ 2 bilhões, zerou a posição. A Arrowstreet Capital, que faz a gestão de US$ 25 bilhões, também se desfez dos 1,1 milhões papéis da petroleira, segundo os dados da SEC compilados pelo site especializado em fundos de hedge InsiderMonkey.

## Os American Depositary Receipts (ADRs), recibos que representam ações da Petrobrás e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse, na sigla em inglês) acumulam queda de 50% este ano. Uma série de notícias negativas nos últimos meses tem ajudado a provocar estas perdas. Entre elas, as denúncias de corrupção na empresa, prisão de executivos da companhia e de prestadoras de serviços, falta de divulgação do balanço do terceiro trimestre, alto endividamento e a queda do preço internacional do petróleo.

## Na avaliação dos analistas de petróleo do Credit Suisse, Andre Sobreira e Vinicius Canheu, a Petrobrás já quebrou uma série de promessas feitas aos investidores e é crucial, para restaurar a confiança, que a empresa apresente números e metas confiáveis e que as investigações das denúncias tenham resultados concretos, escrevem em um relatório a investidores.